

A identidade cultural europeia

Derrubadas as fronteiras econômicas a CEE quer a integração social e artística

O mês de outubro reserva uma surpresa especial para os brasileiros no campo da cultura. São as **Jornadas Culturais Europeias**, uma série de eventos como uma semana de filmes belgas, uma semana de filmes de Fellini, a encenação de **Hamlet** por um grupo de teatro de Londres, diversos concertos, exposições de fotografias e pinturas. Os eventos foram anunciados oficialmente esta semana pelo embaixador da delegação da **Comunidade Econômica Europeia** no Brasil, Amândio de Azevedo, que prometeu trazer para Brasília o que de mais recente tem sido produzido na Europa na área cultural. "As atividades culturais têm um papel relevante dentro do processo de consolidação da Comunidade Econômica Europeia. Em 1992, teremos rompido definitivamente as fronteiras entre os países membros e esse rompimento não se limitará à área econômica, estendendo-se também ao campo social e cultural".

O embaixador fez questão de ressaltar que a Comunidade Econômica Europeia já é uma realidade que transcende os objetivos meramente econômicos. "A integração cultural que pretendemos realizar vai muito além dos países da Europa. Nesse sentido, estreitar as relações com o Brasil é uma das nossas prioridades". A abertura das jornadas acontecerá hoje, com um coquetel e uma apresentação do **Quarteto de Cordas da Escola de Música de Brasília** na Sala Martins Penna, do Teatro Nacional, às 21h00.

De 3 a 8 de outubro, a Sala Le Corbusier (Embaixada da França) apresenta a **Semana do Filme Belga**, com sessões diárias às 21h00. De 30 de setembro a 10 de outubro, o Instituto Goethe apresenta **Filmes Alemães de Curta-Metragem**, com projeções na Sala Paulo Emílio (SBN - Secretaria de Finanças). A programação continua com exposições de pintura (Cultura Hispânica), fotografias (Biblioteca Central da UnB e



Reprodução

Herbstgedanken (Pensamentos outonais), na mostra alemã

Aliança Francesa), concertos e apresentações de teatro. A peça **Hamlet**, de Shakespeare, será encenada no dia 21 de outubro, na Sala Martins Penna. Antes, no dia 14 de outubro, a Embaixada da República Federal da Alemanha apresenta Concerto da **Orquestra Sinfônica de Bamberg**, na Sala Villa-Lobos, às 20h00. Os filmes de **Fellini** serão projetados de 24 a 28, na Embaixada da Itália e os **filmes franceses** vêm um pouco antes, de 18 a 23 de outubro, na Sala Le Corbusier.

A união cultural da Europa faz parte de um esforço de busca da cidadania plena. Hoje temos vários programas visando sempre transmitir a idéia da coesão. Nas universidades, por exemplo temos o **Programa Erasmus** (uma homenagem ao pensador Erasmo de Rotterdam, que dedicou sua vida a um ensino itinerante por toda a Europa), que privilegia o intercâmbio entre estudantes e professores", explicou Phelipe Combescot, chefe adjunto da Delegação das Comunidades Econômicas Europeias no Brasil. Ele relembra ainda a origem histórica da idéia de unir a Europa. "Com o fim da Segunda Guerra Mundial e a reconstrução da Europa destruída, buscou-se sobretudo dar coesão e preservação aos valores comuns. A defesa da democracia foi um exemplo. As guerras mundiais foram uma verdadeira alavanca para o processo que culminará com o rompimento das fronteiras, em 1992". Phelipe alerta ainda para o fato de que a Comunidade Econômica Europeia é apenas uma das muitas comunidades, que integram a Europa hoje. "Recentemente foi assinado um protocolo de mútuo reconhecimento entre a C.E.E. e a Comunidade dos países do leste europeu. Em termos econômicos, a situação do leste é em muitos casos complementar à do ocidente, mas o fato é que os interesses comuns ultrapassam o simples domínio da economia". Cesar Mendes — colaborador.